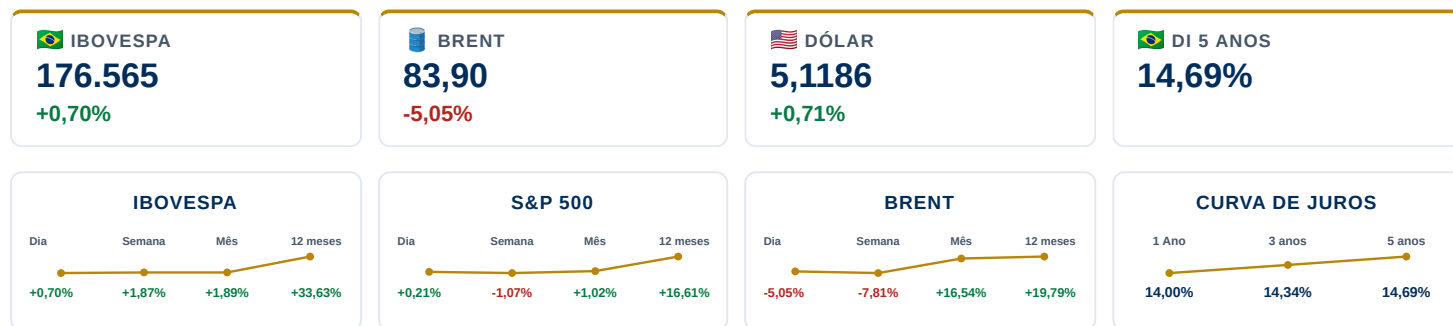


ANÁLISE DO DIA

Alívio na inflação doméstica e recuo do petróleo dão fôlego aos ativos locais

A prévia da inflação de julho abaixo do esperado traz alívio para a curva de juros no Brasil, compensando os ruídos geopolíticos globais.

Por **André Pereira de Melo, CFP** | MWM Capital · 28 de julho de 2026



INFLAÇÃO E JUROS

O mercado financeiro doméstico viveu um dia de decompressão após a divulgação do IPCA-15 de julho, que registrou uma variação positiva de apenas 0,06%, vindo substancialmente abaixo da expectativa mediana do mercado de 0,20%. Esse comportamento benigno da inflação, puxado por alimentos e núcleos de preços mais brandos, provocou um recuo vigoroso ao longo de toda a curva de juros futura brasileira, com o vencimento para janeiro de 2028 recuando para 13,985%. O movimento pavimenta o caminho para a próxima decisão de política monetária do Banco Central na semana que vem, impulsionando o Ibovespa a encerrar em alta de 0,70%, aos 176.564,75 pontos.

RENDA FIXA

Paralelamente, a atratividade das taxas reais de juros no Brasil continua a ditar o comportamento do fluxo de capital internacional. Segundo dados divulgados pelo Banco Central, as compras externas de títulos de dívida brasileiros praticamente dobraram em junho na comparação anual, somando US\$ 16,7 bilhões, com o acumulado do primeiro semestre atingindo expressivos US\$ 80,2 bilhões. Embora o fluxo líquido de investimentos em ações enfrente maior volatilidade, a robustez das captações de renda fixa confirma que o diferencial de juros domésticos segue como um forte atrativo para o investidor estrangeiro.

CENÁRIO EXTERNO

No exterior, as bolsas de Nova York operaram de forma mista, com os investidores divididos entre balanços corporativos sólidos e um forte ajuste técnico nas ações de tecnologia. O índice Dow Jones avançou 1,03%, mas o Nasdaq recuou devido à realização de lucros no setor de chips e semicondutores, no qual o respectivo ETF da BlackRock desvalorizou-se 4,80% sob receio de forte concorrência chinesa. Esse movimento coincidiu com uma expressiva queda de 5,05% no barril de petróleo Brent, que recuou para US\$ 83,90 sob o efeito de rumores de um entendimento diplomático temporário entre os Estados Unidos e o Irã.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Ainda na esfera geopolítica, o governo norte-americano estendeu por mais um ano a vigência da lei de emergência nacional voltada ao Brasil, mantendo o arcabouço que autoriza sanções não tarifárias, como restrições financeiras e congelamento de bens de autoridades brasileiras. Muito embora a sobretaxa de 50% anteriormente aplicada sobre bens nacionais tenha sido invalidada pela Suprema Corte dos Estados Unidos, a manutenção do tom hostil da Casa Branca mantém os holofotes sobre a relação comercial entre os dois países, adicionando um componente de cautela ao cenário de comércio exterior.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 9 FONTES

- Taxas dos DI's têm queda firme com IPCA-15 abaixo do esperado ([InfoMoney](#))
- Estrangeiros dobram compras de títulos brasileiros em junho e ... ([Valor Investe](#))
- Bolsas de NY fecham em direções opostas com recuo do petróleo ... ([Valor Finanças](#))

- EUA avançam em testes de microrreator nuclear: "cabe num camin..." ([Brazil Journal](#))
- Setor de mineração fatura R\$ 150 bilhões no 1º semestre ([Poder360](#))
- Governo Trump alega que Brasil interfere na economia dos EUA e... ([G1 Economia](#))

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

amanhã Decisão do FOMC (Fed) US	05/08 Decisão do Copom (Selic) BR	07/08 Payroll (emprego EUA) US	04/09 Payroll (emprego EUA) US
16/09 Decisão do Copom (Selic) BR	16/09 Decisão do FOMC (Fed) US		

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

 Ibovespa 176.565 pts D S M 12M +0,70% +1,87% +1,89% +33,63%	 Dólar (USD/BRL) 5,1186 R\$ D S M 12M +0,71% +0,28% -1,45% -8,02%	 Euro (EUR/BRL) 5,8282 R\$ D S M 12M +0,77% +0,13% -1,15% -10,83%	 Small Caps 107,15 pts D S M 12M +0,42% +1,13% -1,47% +5,46%
GLOBAL			
 S&P 500 7.428,78 pts D S M 12M +0,21% -1,07% +1,02% +16,61%	 Nasdaq 100 27.763,13 pts D S M 12M -0,98% -4,77% -4,65% +19,11%	 Dow Jones 52.747,32 pts D S M 12M +1,03% +1,00% +1,68% +18,18%	 Treasury 10y 4,65 % D S M 12M -0,85% +1,09% +6,16% +5,68%
COMMODITIES			
 Petróleo Brent 83,90 US\$ D S M 12M -5,05% -7,81% +16,54% +19,79%	 Petróleo WTI 79,02 US\$ D S M 12M -4,35% -6,94% +14,14% +18,45%	 Ouro 4.026,10 US\$ D S M 12M -1,19% -1,11% -1,29% +21,67%	 Minério de ferro 98,35 US\$ D S M 12M -0,07% -0,35% -1,97% -0,32%
 Café (ICE) 340,50 US\$/lb D S M 12M +4,91% +2,58% +18,74% +12,86%	 Soja (CBOT) 1.219,75 US\$/bu D S M 12M +0,93% +0,02% +8,30% +23,36%	 Milho (CBOT) 481,00 US\$/bu D S M 12M +6,47% +6,24% +16,54% +22,16%	
CRIPTO			
 Bitcoin 63.820 US\$ D S M 12M +0,15% -4,04% +7,20% -45,88%	 Ethereum 1.916 US\$ D S M 12M +1,35% -0,63% +22,02% -49,41%		

DESTAQUES DO PREGÃO

🏆 maiores altas e baixas dos índices

 Ibovespa	+0,70%	 Small Caps	+0,42%	 S&P 500	+0,21%	 Nasdaq	-0,98%
 IFIX	+0,22%	 Dólar	+0,71% R\$ 5,1186	 Euro	+0,77% R\$ 5,8282	 Bitcoin	+0,15%
  Ether	+1,35%	  Petróleo	-5,05%	  Ouro	-1,19%	  Café	+2,95%
 Soja	-0,42%	 Milho	-0,41%	 Boi	+0,01%		

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

 Nikkei 225 64.931 pts D S M 12M +0,50% +1,23% -6,39% +58,38%	 Hang Seng 25.207 pts D S M 12M +0,98% +0,26% +11,18% -1,39%	 Shanghai nan pts D S M 12M +nan% +nan% +nan% +nan%	 Kospi 6.756 pts D S M 12M +0,97% +3,68% -19,68% +110,49%
---	---	--	--

EUROPA

Stoxx 600

646,89 pts

D	S	M	12M
+0,35%	+0,58%	+1,73%	+17,88%

FTSE 100

10.871 pts

D	S	M	12M
+0,83%	+2,69%	+3,45%	+19,71%

DAX

25.464 pts

D	S	M	12M
+0,41%	+1,81%	+3,21%	+6,23%

FUTUROS EUA

S&P fut.

7.468,25 pts

D	S	M	12M
+0,27%	-1,03%	+0,90%	+16,28%

Nasdaq fut.

27.946,50 pts

D	S	M	12M
-0,86%	-4,67%	-4,84%	+18,97%

Dow fut.

52.947 pts

D	S	M	12M
+1,08%	+0,96%	+1,41%	+17,63%

CÂMBIO/JUROS

Dólar (DXY)

101,41

D	S	M	12M
-0,06%	+0,23%	+0,05%	+2,79%

Treasury 2y

4,31 %

D	S	M	12M
-0,46%	+2,38%	+5,90%	+10,23%

Treasury 10y

4,65 %

D	S	M	12M
-0,85%	+1,09%	+6,16%	+5,68%

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META

14,25%

a.a.

CDI

0,0525%

diário

IPCA 12M

4,64%

acumulado

FOCUS IPCA

5,12%

2026

DÓLAR PTAX

R\$ 5,1177

BCB

DI 1 ANO

14,00%

nominal

DI 5 ANOS

14,69%

nominal

FOCUS CÂMBIO

R\$ 5,20

2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	-1,2 bi	+3,0 bi	-6,9 bi	+41,3 bi
Institucional	+0,7 bi	-7,4 bi	-3,0 bi	-57,6 bi
Pessoa física	+0,4 bi	+2,1 bi	+6,0 bi	+4,9 bi
Inst. Financeira	+0,2 bi	+2,2 bi	+3,7 bi	+0,4 bi
Outros	-0,0 bi	+0,1 bi	+0,2 bi	+11,0 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10

R\$ 6,113

Etanol

R\$ 4,530

Gasolina

R\$ 6,203

GNV

R\$ 4,596

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

Boi gordo

344,25 BRL/@

D	S	M	12M
+0,01%	+2,12%	+1,65%	n/d

Soja

147,75 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
-0,42%	+3,58%	+10,37%	n/d

Milho

65,47 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
-0,41%	+0,38%	+3,18%	n/d

Café arábica

1.725,66 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
+2,95%	-1,58%	+13,75%	n/d

EMPRESAS

- ▶ Coca-Cola: reportou resultados trimestrais com avanço que impulsionou o setor de consumo defensivo, registrando alta de 4% nas ações após balanço positivo.
- ▶ Aalo: startup de tecnologia nuclear que avançou para a fase de testes críticos de combustível em potência zero para o desenvolvimento de microrreatores de 10 megawatts.
- ▶ Procter & Gamble: teve recomendação de redução de posição em carteira administrada por Jim Cramer devido a potenciais projeções conservadoras para o ano fiscal de 2027.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.